

DESAFIOS E BENEFÍCIOS DA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA ERP: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA GAROTA VENENO

CIMINO, Sidinei¹

Centro Universitário Academia – UniAcademia

RACHID, Christien²

Centro Universitário Academia – UniAcademia

Linha de Pesquisa: Administração de Processos e da Produção

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo identificar os principais desafios e benefícios decorrentes da implantação de um sistema *Enterprise Resource Planning* (ERP) na empresa Garota Veneno. A pesquisa foi conduzida por meio de abordagem descritiva, utilizando-se de pesquisa bibliográfica e de campo, com aplicação de questionário aos gestores e entrevista com um dos sócios da organização. A partir da análise dos resultados obtidos, observou-se que a implementação do sistema contribuiu significativamente para a integração entre os setores, redução de erros operacionais, agilidade na execução de tarefas, maior controle das informações e suporte estratégico à tomada de decisão. Por outro lado, o estudo também revelou obstáculos enfrentados no processo de implantação, especialmente a resistência dos colaboradores com a troca de *software* e a curva de aprendizado. Os resultados obtidos corroboram com a literatura especializada, que destaca a importância de um planejamento eficaz, envolvimento da equipe e alinhamento do sistema ERP à realidade da empresa como fatores cruciais para o sucesso da implantação. Conclui-se que, apesar dos desafios, o sistema ERP mostra-se uma ferramenta valiosa para a modernização da gestão e o aumento da competitividade organizacional. O estudo contribui para a compreensão prática dos impactos dessa tecnologia no setor têxtil, servindo como referência para outras empresas que desejam adotar soluções similares.

Palavras-chave: ERP. Organização. Integração. *Software*.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Biancolino *et al.* (2018), com o passar dos anos, a Tecnologia da Informação vem crescendo de maneira significativa, buscando atender as necessidades de um mercado cada vez mais competitivo.

¹ Graduando (a) em Administração pelo Centro Universitário Academia – UniAcademia.

² Professor do curso de Administração do Centro Universitário Academia – UniAcademia.

Sendo um destes recursos o *Enterprise Resource Planning* (ERP) que surge com a proposta de integrar todos os departamentos de uma organização, além de possuir a capacidade de integração com outras tecnologias existentes.

Ramos (2020) destaca que é fundamental, em uma organização, que todas as suas repartições compartilhem informações entre si. Uma empresa não pode funcionar com setores isolados. Quando isso ocorre, dificulta o processo de tomada de decisão pelos seus gestores.

Ao considerar a implantação de um sistema ERP, surgem questões sobre como a empresa pode superar obstáculos e, ao mesmo tempo, aproveitar oportunidades que esse sistema oferece. Essa iniciativa exige uma análise dos impactos tanto estruturais quanto operacionais. Além disso, o alto investimento e o tempo de adoção trazem incertezas sobre o retorno esperado.

Diante desses aspectos, investigar dentro da Empresa Garota Veneno, os principais desafios e os potenciais benefícios tornam-se essenciais, para entender como o ERP pode transformar processos internos, otimizar a eficiência e fortalecer a posição da empresa no setor têxtil.

Partindo desse princípio, o presente trabalho tem como objetivo identificar os desafios enfrentados e os benefícios decorrentes da implementação de um sistema ERP, apresentando um estudo de caso que os evidencia dentro da organização estudada.

Segundo Vergara (2016), esta pesquisa será descritiva, buscando identificar características e relações entre variáveis de um fenômeno, sem o objetivo de explicá-los completamente. Incluindo pesquisa bibliográfica em artigos acadêmicos e pesquisa de campo, por meio de questionário com gestores e chefes de setores, bem como entrevista com um dos sócios da organização para obter uma análise detalhada e profunda.

Neste sentido, este artigo está estruturado da seguinte forma: na próxima seção, apresenta-se a fundamentação teórica, abordando os principais conceitos e fundamentos que sustentam a pesquisa. Em seguida, a metodologia utilizada, detalhando os procedimentos adotados para a coleta e análise dos dados.

Posteriormente, são discutidos os resultados obtidos, destacando suas implicações e contribuições. Por fim, as considerações finais, sintetizando os achados

do estudo, e sugestões de possíveis direções para pesquisas futuras.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 DEFINIÇÃO E CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE ERP

Segundo Santos, Ozello e Oliveira (2010), ERP, significa *Enterprise Resource Planning* (ou Planejamento de Recursos Empresariais, em português), é uma solução de *software*, desenvolvida para integrar todos os dados e processos de uma empresa em um banco de dados único. Automatizando tarefas e armazenando todas as informações de forma centralizada, otimizando a gestão e a tomada de decisão.

Nesse contexto, conceitos como parametrização, configuração, customização e atualização de versões são fundamentais para o seu entendimento.

Diante disso, a parametrização do ERP permite adaptá-lo às particularidades da empresa, ajustando suas funcionalidades sem alterar sua estrutura. Quando essas configurações não são suficientes, a customização se torna necessária para atender demandas específicas. Além disso, manter o sistema atualizado é essencial para incorporar melhorias, corrigir falhas e acompanhar as mudanças tecnológicas e organizacionais (SANTOS; OZELLO; OLIVEIRA, 2010).

Em continuidade, de acordo com Martins (2012), os ERP's são tipicamente estruturados em módulos, (correspondem às áreas departamentais de uma organização) interconectados compartilhando uma base central de informações. Assim, as informações inseridas em um módulo, ficam instantaneamente disponíveis para outros que delas necessitam.

Neste sentido, Almeida (2011) diz que o ERP tem como objetivo processar dados organizacionais para torná-los visíveis de maneira mais ágil e fácil. Onde os administradores/gestores, têm acesso a todas as informações relevantes de seu departamento ou de toda a organização, enquanto os níveis mais baixos podem acessar apenas os módulos que são pertinentes a suas atividades operacionais.

2.2 IMPLEMENTAÇÃO DE ERP

Souza e Zwicker (2000) afirmam que a implementação de um sistema ERP

pode ser compreendida como, o processo pelo qual seus módulos são progressivamente ativados e passam a operar de forma integrada no ambiente organizacional.

Esse processo marca a transição entre a fase de planejamento e desenvolvimento, para o uso efetivo do sistema no dia a dia da empresa, sendo um dos momentos mais críticos da adoção de um ERP.

Para que a implementação ocorra de maneira eficaz, é fundamental que o sistema tenha sido previamente parametrizado e customizado, conforme as necessidades específicas da organização.

Ademais, é imprescindível que os dados essenciais, tenham sido corretamente inseridos e validados no sistema, garantindo uma base sólida para sua operação. Outro aspecto determinante para o sucesso dessa etapa é o treinamento adequado dos usuários, de forma a prepará-los para utilizar as funcionalidades do ERP, com segurança e eficiência, minimizando erros e resistências durante o processo de adaptação. (SOUZA; ZWICKER,2000).

2.3 BENEFÍCIOS DA ADOÇÃO DO ERP

Rodrigues, Lubeck e Ladeira (2008) destacam diversos benefícios associados à adoção de um sistema ERP nas organizações. Entre os principais ganhos, estão os processos gerenciais, que passam a contar com maior suporte nas tomadas de decisão, geração de diferenciais competitivos, otimização de fluxos de trabalho, melhoria na comunicação interna, coleta de informações estratégicas e redução de erros. Contribuindo para uma visão mais ampla e integrada da organização.

Além disso, os autores apontam vantagens relacionadas a questões comportamentais, como a promoção de uma atuação mais imparcial, maior clareza nos valores organizacionais e o consequente aumento da motivação e produtividade da equipe. Há também impactos positivos na estrutura organizacional, com a descentralização das decisões e a automação de funções operacionais.

Em relação aos aspectos macro e microambientais, destacam-se os avanços tecnológicos e a eficiência na análise de fornecedores. Por fim, no que se refere aos processos operacionais, observa-se maior agilidade e eficácia nas atividades diárias, refletindo em benefícios diretos, como o aprimoramento no monitoramento de

desempenho e no redirecionamento de tarefas.

Santos, Ozello e Oliveira (2010) ratificam ainda dentre as vantagens de utilização do ERP, a eliminação do uso de interfaces manuais, reduzindo custos, aumento da eficiência, do fluxo e confiabilidade das informações dentro da organização, otimização dos processos decisórios, eliminação da redundância de atividades, redução do tempo de resposta e das incertezas.

Dallagnese e Mello (2015) destacam que a implementação de um sistema ERP, possibilita o gerenciamento integrado e em tempo real, de todas as transações da empresa, evitando duplicações e promovendo agilidade.

Garantindo assim a integridade das informações e interligando três pilares fundamentais: os processos internos, a tecnologia adotada e as pessoas envolvidas.

Conforme Santos *et al.* (2024), a visão em tempo real proporcionada pelos sistemas ERP é um elemento essencial para uma gestão empresarial eficiente. Com todas as operações conectadas e centralizadas, os gestores podem acompanhar, em tempo real, a situação de cada área da organização, desde o progresso da produção até a situação financeira.

Permitindo, identificar problemas ou gargalos operacionais, antes que se tornem obstáculos significativos, possibilitando ainda, que as empresas ajustem suas estratégias rapidamente para se adaptar às mudanças do mercado.

2.4 DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DE ERP

Assim, como qualquer solução para o desenvolvimento de sistemas de informação, a adoção de um ERP envolve desvantagens e potenciais problemas, além dos benefícios esperados.

Segundo Furlanetto *et al.* (2008) as dificuldades encontradas, para implantação de um ERP, podem ser de três tipos: fatores humanos, técnicos e externos. Os fatores humanos, onde os funcionários podem enfrentar resistências, como a percepção de sua desnecessidade e a inserção de elementos incorretos, comprometendo a precisão das informações.

Corroboram os pesquisadores, Valentim e Politano (2008) afirmando que, quando não se faz um estudo e planejamento de como a empresa funciona e não se realiza treinamentos com os funcionários, a empresa encontrará muitas dificuldades

durante a sua implantação.

Fatores Técnicos; como a utilização de um sistema obsoleto, o seu uso inadequado para o ramo de atividade da organização, necessitando de customizações excessivas, ocorrendo erros na parametrização. Por fim, os fatores externos, composto por mudanças na legislação, mudanças contábeis e fiscais. (FURLANETTO *et al.*, 2008).

Rodrigues, Lubeck e Ladeira (2008) certificam em sua pesquisa, que as principais dificuldades na implementação de sistemas ERP, em empresas, estão ligadas a fatores humanos, como a forte resistência às mudanças, a dificuldade de adaptação ao novo e às novas rotinas de trabalho.

Os autores também apontam desafios relacionados ao cumprimento de prazos pela empresa contratada, à padronização dos treinamentos para os colaboradores e às personalizações que frequentemente precisam ser feitas. Reafirmando Furlanetto *et al* (2008).

A revisão da literatura permitiu compreender os principais conceitos, benefícios e desafios relacionados à implantação de sistemas ERP, evidenciando sua importância para a integração dos processos organizacionais e a melhoria da eficiência operacional.

Com base nesse embasamento teórico, a próxima seção apresenta a metodologia adotada nesta pesquisa, detalhando os procedimentos de coleta e análise de dados, realizados na empresa Garota Veneno, para investigar os impactos dessa implantação em seu contexto real.

3 METODOLOGIA

Segundo Vergara (2016), pesquisa científica é caracterizada como um processo sistemático, planejado e documentado, conduzido com base em métodos reconhecidos pela comunidade acadêmica, visando gerar conhecimento confiável.

Gil (2002) complementa essa definição ao afirmar que a pesquisa é um procedimento racional que visa oferecer respostas, a problemas específicos, especialmente quando as informações disponíveis são insuficientes ou desorganizadas.

Partindo dessas definições, esta pesquisa teve como objetivo analisar os

impactos da implantação do sistema ERP na empresa Garota Veneno. Classificando-se, quanto aos fins, como uma pesquisa descritiva, pois busca detalhar e compreender, as características e efeitos decorrentes da adoção do sistema na organização, permitindo identificar padrões e relações, sem necessariamente oferecer explicações causais. (VERGARA, 2016).

Quanto aos meios, a pesquisa combinou abordagens bibliográfica e de campo. A fase bibliográfica envolveu o estudo de livros, artigos científicos e outras publicações relevantes, com o intuito de embasar teoricamente a investigação.

Já a pesquisa de campo foi realizada por meio da aplicação de questionário estruturado a uma amostra de 20 gestores da organização estudada, todos atuantes em áreas impactadas pelo novo sistema, como produção, logística, comercial e administração. O questionário buscou captar a percepção dos colaboradores diretamente envolvidos com os processos alterados após a implantação do ERP.

Além disso, foi conduzida uma entrevista semiestruturada com um dos sócios da organização, com o objetivo de obter uma visão mais estratégica da implantação, incluindo fatores decisórios, desafios enfrentados e resultados esperados. A entrevista permitiu explorar com maior profundidade aspectos que não seriam totalmente contemplados apenas pelo questionário.

A justificativa para o uso combinado de questionário e entrevista, reside na intenção de capturar tanto dados objetivos quanto percepções qualitativas sobre o fenômeno estudado, proporcionando uma visão, ampla e robusta da realidade organizacional.

A coleta de dados ocorreu no primeiro semestre de 2025, respeitando os critérios éticos da pesquisa científica e garantindo o sigilo e anonimato dos participantes. Dessa forma, a metodologia adotada possibilita uma análise consistente e fundamentada dos impactos do sistema ERP, integrando contribuições teóricas e práticas.

Concluída a definição dos procedimentos metodológicos, passa-se à contextualização da empresa onde a pesquisa foi realizada. A seguir, apresenta-se um panorama da empresa Garota Veneno, destacando suas características, localização e relevância no setor têxtil, elementos essenciais para a compreensão dos resultados obtidos.

4 EMPRESA ESTUDADA

Nesse sentido, a empresa objeto de estudo desta pesquisa, Garota Veneno, surgiu em 2005, a partir da trajetória empreendedora da família Silva, composta por dez irmãos oriundos de uma região rural montanhosa com forte tradição no cultivo de café. Diante das dificuldades econômicas e da limitação de recursos no campo, especialmente para as mulheres da família, a matriarca incentivou as filhas a buscarem oportunidades como costureiras na região.

Essa experiência revelou habilidades em costura, criação e desenvolvimento de produtos, o que motivou a fundação da empresa com o apoio do pai.

Inicialmente voltada à confecção de lingerie, a Garota Veneno, consolidou-se como uma marca especializada em peças sensuais e fantasias eróticas, voltadas à valorização da autoestima e da sensualidade feminina. A destacando-se pelo design inovador, qualidade dos materiais e proposta de empoderamento das consumidoras.

Atualmente, a Garota Veneno é reconhecida como referência no segmento de lingerie sexy no Brasil, com distribuição nacional e internacional, além de premiações relevantes no setor.

Situada na cidade de Juruaia, no sudoeste de Minas Gerais, a aproximadamente 400 km da capital, Belo Horizonte. A cidade é conhecida como a capital mineira da lingerie, sendo um dos maiores polos do Brasil.

A seguir, apresenta-se a análise dos resultados obtidos, considerando aspectos como adaptação dos colaboradores, eficiência operacional, e os principais benefícios percebidos após a adoção do sistema.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A análise dos dados obtidos, por meio do questionário e da entrevista, revelou aspectos práticos, que se articulam com o referencial teórico adotado, proporcionando uma compreensão aprofundada dos impactos da implantação do sistema ERP na dinâmica organizacional.

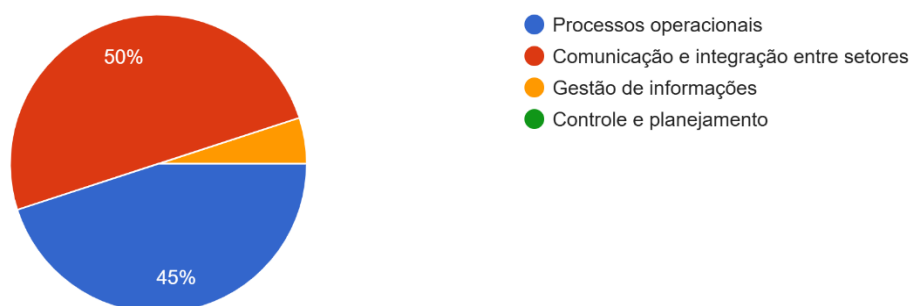
Permitindo identificar os principais desafios enfrentados durante o processo, bem como os benefícios percebidos após a implementação, evidenciando as

transformações gerenciais, operacionais e comportamentais resultantes da adoção do *software*.

Nesse contexto, conforme enfatizado por Santos, Ozello e Oliveira (2010), os sistemas ERP visam à centralização e integração das informações organizacionais, permitindo o fluxo contínuo de informações entre os diversos setores da empresa.

Encontrando respaldo nas respostas dos colaboradores, onde antes do uso de um ERP, os respondentes apontam a comunicação e integração setorial, como um dos principais entraves. A seguir o gráfico 1 apresenta as respostas consolidadas.

Gráfico 1 – Dificuldades antes do uso do ERP



Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se que a deficiência na comunicação foi identificada como o principal problema enfrentado pela organização, revelando uma dificuldade significativa na troca de informações e no alinhamento entre as áreas departamentais, o que pode ter gerado retrabalho, atrasos e falhas na execução de processos.

Evidenciando a carência de um sistema integrado, que favoreça o fluxo de informações. Tal constatação está alinhada com a abordagem teórica de Dallagnese e Mello (2015), que destacam a importância da integração sistêmica, como fator essencial para a eficiência dos processos em uma organização empresarial.

Em contraposição ao exposto anteriormente, uma pequena parcela dos respondentes indicaram a gestão de informações como um problema relevante antes da adoção do ERP, o que pode sugerir que, embora a empresa enfrentasse dificuldades operacionais e de integração, os dados em si, estavam disponíveis, ainda que de forma desorganizada ou descentralizada.

A seguir o gráfico 2 apresenta os resultados da pergunta que buscou avaliar a percepção dos colaboradores sobre a comunicação entre os setores após a implementação do sistema ERP.

Essa investigação é fundamental para compreender como a adoção do sistema impactou diretamente a troca de informações, a colaboração entre as áreas funcionais e a integração organizacional na totalidade.

Gráfico 2 – Comunicação entre setores pós-implantação



Fonte: Dados da pesquisa.

Indicando uma melhora significativa, evidenciando que as informações passaram a ser centralizadas, integradas e mais acessíveis, favorecendo a superação de barreiras comunicacionais antigas na empresa, em alinhamento com a teoria desenvolvida por Santos *et al.* (2024).

Ressalta-se a importância desse aspecto, visto que, conforme identificado anteriormente, a falta de integração entre os setores configurava-se como o principal desafio enfrentado pela organização, antes da implantação do ERP, prejudicando a eficiência operacional e a tomada de decisões.

Estabelecendo um contraponto com o gráfico 1, que indicava a comunicação e integração entre setores como o maior problema antes da implantação do ERP (50% das respostas), é possível afirmar que a adoção do sistema atendeu de forma eficaz a uma das maiores necessidades da organização.

Corroborando com a argumentação de Rodrigues, Lubeck e Ladeira (2008), de que a adoção de sistemas ERP promove uma melhoria nos processos gerenciais e operacionais, otimizando o fluxo de informações e reduzindo erros que prejudicam e interferem nas tomadas de decisões em todos os níveis organizacionais.

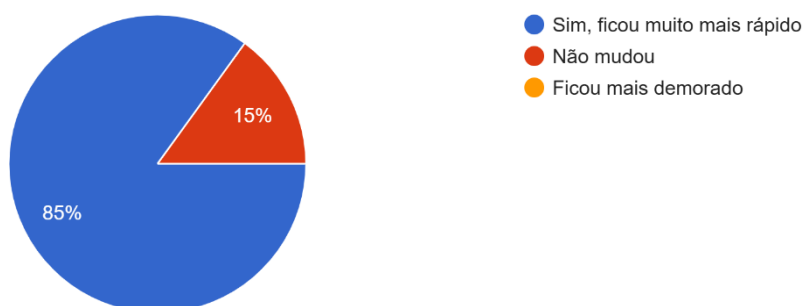
De forma convergente, o socio entrevistado da Garota Veneno, apontou a redução do retrabalho e a padronização dos processos, o que indica que o ERP não apenas otimizou tarefas operacionais, como também provocou uma mudança cultural na organização, favorecendo a busca por maior eficiência no competitivo mercado têxtil, como defendem Corrêa *et al.* (2014), que destaca que a automatização dos

processos com o uso do ERP exige a reestruturação das práticas antigas, promovendo agilidade e eficiência.

O gráfico 3, ilustra a percepção dos colaboradores quanto à influência do sistema ERP, no tempo necessário para concluir suas tarefas. Os resultados declaram que a grande maioria afirmou que passaram a ser concluídas mais rapidamente após a implementação do *software*.

Esses resultados indicam impactos positivos do sistema na produtividade da equipe e otimização dos processos internos.

Gráfico 3 – Eficiência do tempo



Fonte: Dados da pesquisa.

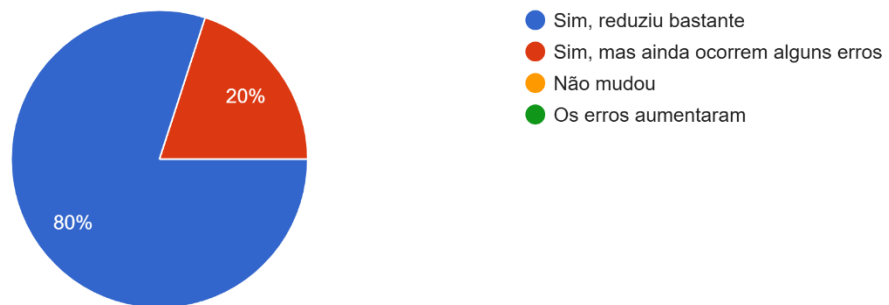
Essa transformação resultou em um desempenho operacional significativamente mais ágil e eficiente, refletindo-se diretamente na melhoria da execução das atividades diárias e na redução de atrasos. Possibilitando uma melhor organização dos processos e acesso facilitado às informações essenciais para a tomada de decisão.

Esses avanços, demonstram de forma clara e objetiva os ganhos obtidos em termos de produtividade, qualidade e coordenação após a implantação das melhorias.

De maneira complementar, os resultados obtidos corroboram que os avanços em agilidade e eficiência operacional não se manifestaram de forma isolada, mas estão intrinsecamente relacionados à significativa redução das falhas nos processos internos, conforme evidenciado no gráfico 4 a seguir.

Essa correlação positiva entre o incremento da produtividade e a diminuição dos erros operacionais, reforça a efetividade das mudanças ocorridas, demonstrando que as melhorias promovidas, impactaram diretamente a qualidade dos processos organizacionais.

Gráfico 4 – Redução de erros



Fonte: Dados da pesquisa.

Conseqüentemente, esse cenário aprimorado favorece para uma tomada de decisão fundamentada e o cumprimento das atividades com maior rigor e precisão, consolidando um ambiente operacional mais robusto e confiável.

Conforme evidenciam os dados apresentados na ilustração acima, observa-se uma melhoria significativa na eficiência operacional, acompanhada por uma redução expressiva na ocorrência de erros. Indicando que as mudanças realizadas contribuíram diretamente para a otimização das tarefas e para o aumento da confiabilidade nas operações executadas.

Todavia, é importante destacar que os desafios relatados pelos colaboradores não são casos isolados, mas refletem uma realidade amplamente discutida na literatura acadêmica.

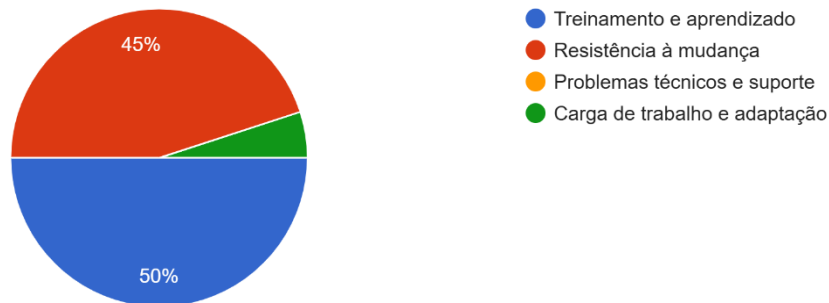
Esse resultado evidencia que os benefícios percebidos, podem representar apenas parte do potencial transformador apontado pelos autores.

Conforme previsto pela teoria, a adoção de sistemas ERP está frequentemente associada a barreiras significativas, como resistência à mudança, falta de treinamento adequado, complexidade dos processos e dificuldades de adaptação cultural, aspectos que também foram observados no contexto analisado.

A fim de compreender, com maior profundidade, os principais entraves enfrentados no processo de implantação do sistema ERP, a figura a seguir apresenta as respostas obtidas para a pergunta: “Durante a implantação, qual foi o maior desafio para você?”.

A representação visual, permite identificar com clareza os fatores mais críticos apontados, evidenciando as áreas que demandaram maior esforço de adaptação e gestão durante esse período de significativa transformação organizacional.

Gráfico 5 – Desafios



Fonte: Dados da pesquisa.

Observou-se, que os principais desafios enfrentados durante a implantação do sistema ERP, foram concentrados majoritariamente em dois fatores: treinamento e aprendizado e resistência à mudança.

Demonstrando que metade dos colaboradores sentiu dificuldades relacionadas à assimilação dos novos processos e ao uso adequado do sistema, o que evidencia a importância de um plano de capacitação contínuo e estruturado, que auxilie os funcionários a se adaptarem às novas tecnologias com maior segurança e eficiência. Influenciando de forma significativa o processo de transição tecnológica.

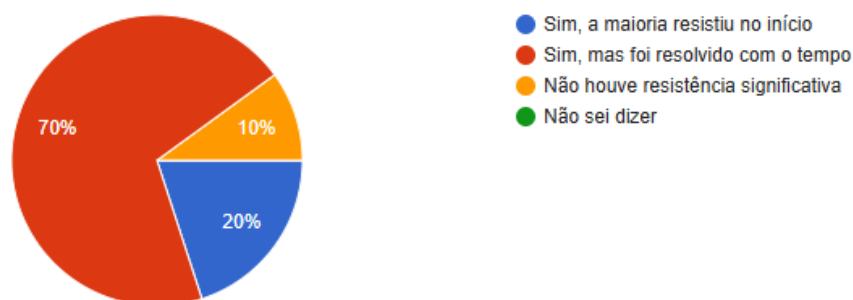
Complementarmente, a resistência à mudança foi apontada como um dos principais desafios enfrentados durante a implantação, em consonância com Furlanetto *et al.* (2008). Esse tipo de resistência, comum em processos de transformação organizacional, pode estar relacionado ao medo do desconhecido, à insegurança quanto à estabilidade no emprego e à dificuldade em modificar rotinas já estabelecidas.

Tais desafios, foram relatados tanto pelos colaboradores quanto pelo sócio entrevistado, que reconheceu não apenas a existência de dificuldades no processo de transição, mas também a importância de promover treinamentos contínuos e de acompanhar de forma próxima e proativa a adaptação da equipe.

Essa postura revela uma compreensão da necessidade de apoio gerencial constante para garantir o êxito na implantação e no uso efetivo do sistema ERP.

Após treinamentos internos, a adesão dos setores ao ERP foi mais rápida do que o esperado, o que pode ser atribuído ao perfil mais jovem da equipe. Esse resultado deixa claro que, quando bem conduzido, o processo de capacitação, pode reduzir sensivelmente a resistência à mudança, conforme ilustrado nos dados coletados no gráfico 6.

Gráfico 6 – Resistências



Fonte: Dados da pesquisa.

Este dado corrobora a ideia de que, embora a adoção inicial tenha enfrentado obstáculos relacionados à aceitação dos usuários, o processo de adaptação evoluiu positivamente com o tempo, possivelmente como resultado de ações internas de gestão, treinamentos e do próprio uso contínuo do sistema no dia a dia.

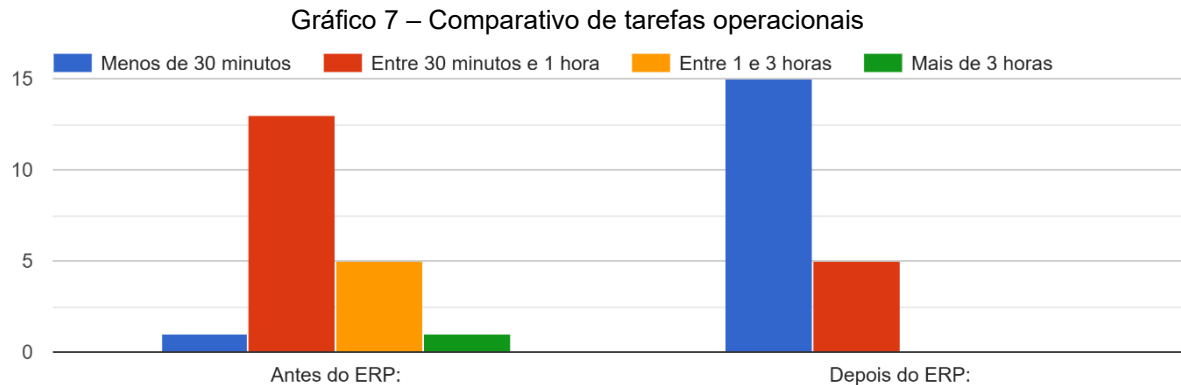
Esse aspecto, também é sustentado por Valentim e Politano (2008), ao afirmarem que a falta de planejamento e de treinamentos pode comprometer o sucesso da implantação de um ERP.

O sócio da empresa evidenciou essa preocupação, relatando que, investiu em capacitações internas, para mitigar os impactos iniciais e facilitar o processo de transição, optando por aplicar os treinamentos relacionados ao ERP a apenas um dos gestores e/ou chefe de equipe, e esses, responsáveis por treinar o restante dos colaboradores, focando apenas no que era necessário para cada setor.

Outro ponto relevante abordado na entrevista, é a melhoria na capacidade de tomada de decisão, atribuída à confiabilidade e agilidade das informações providas pelo sistema. Tal ponto é discutido por Santos *et al.* (2010), ao apontarem que os sistemas ERP, promovem a eficiência nos processos decisórios e a redução de incertezas.

O sócio ressaltou que, com o sistema, é possível acessar relatórios financeiros, de estoque e de vendas, em tempo real, o que amplia a capacidade estratégica de gestão, trazendo assim, maior agilidade nos processos da organização.

Ao se comparar os processos operacionais, antes e depois da implantação do ERP, os dados revelam avanços expressivos na redução do tempo necessário para suas execuções. O painel apresenta os resultados com relação às tarefas operacionais.



Fonte: Dados da pesquisa.

Os resultados demonstram uma redução expressiva no tempo de execução das atividades após a implantação do sistema ERP. Indicando ganhos elevados em agilidade e eficiência, evidenciando a otimização dos processos internos proporcionada pelo sistema.

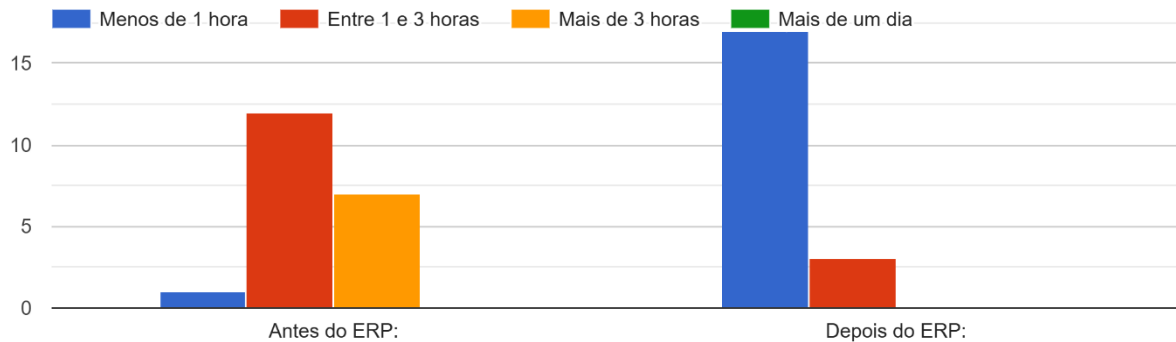
Além da melhoria no tempo de execução das atividades operacionais, um aspecto adicional de destaque analisado nesta pesquisa, foi o tempo médio necessário para a elaboração dos relatórios gerenciais, ferramentas fundamentais, para o acompanhamento do desempenho da empresa e no suporte às decisões estratégicas.

A geração desses relatórios, que anteriormente poderia demandar um tempo significativo, devido à coleta manual de dados e à falta de integração setorial, passou a ser realizada de forma mais rápida e eficiente com o uso do sistema ERP. Isso se deve à centralização das informações em uma única plataforma, que permite acesso imediato a estatísticas atualizadas e organizadas.

Com essa mudança, os gestores passaram a dispor de relatórios mais precisos e elaborados em um tempo expressivamente menor. Essa melhoria no acesso à informação, conforme previsto pela literatura, de Santos *et al.* (2024), permite uma análise mais rápida e detalhada dos dados, favorecendo decisões gerenciais mais ágeis, assertivas e embasadas em evidências concretas, o que contribui para a eficiência operacional e para a competitividade da organização no mercado.

Essa etapa é fundamental para o acompanhamento dos resultados da empresa e a tomada de decisões estratégicas, o que reforça a importância de sua eficiência no contexto empresarial. O infográfico que segue, mostra o comparativo na elaboração desses relatórios.

Gráfico 8 – Comparativo relatórios gerenciais



Fonte: Dados da pesquisa.

Ficou evidenciada uma melhora expressiva, na geração dos relatórios gerenciais após a implantação do sistema ERP. Antes da adoção do sistema, esse processo demandava longos intervalos de tempo, enquanto, posteriormente, passou a ser realizado com muito mais agilidade. Esse avanço revela um ganho substancial na disponibilidade e no acesso às informações, fortalecendo o processo decisório e promovendo uma gestão mais ágil, precisa e eficaz.

Por fim, cabe destacar que tanto os colaboradores respondentes quanto o sócio entrevistado reconheceram a necessidade de um engajamento coletivo para o sucesso da implantação. A empresa precisou lidar com ajustes técnicos iniciais, revisão de processos internos e adequações operacionais, pontos também explorados por Corrêa *et al.* (2014), ao defender que a implantação de um ERP exige o redesenho de processos para garantir que os resultados desejados sejam alcançados.

Dessa forma, é possível concluir que os resultados obtidos com a implantação do ERP na empresa Garota Veneno corroboram amplamente a literatura revisada, evidenciando tanto os benefícios esperados, como integração, eficiência, controle e apoio à decisão, quanto os desafios, resistência e dificuldades operacionais que, se não bem geridos, podem comprometer o sucesso da iniciativa.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar os desafios e benefícios da implantação de um sistema ERP na empresa Garota Veneno, localizada no polo têxtil de Juruáia - MG. A análise demonstrou impactos operacionais e estratégicos relevantes, especialmente no que se refere à integração dos setores, redução de

falhas e agilidade na definição de estratégias.

Diante da problemática apresentada, pode-se concluir que, os resultados obtidos indicam que a adoção do sistema ERP proporcionou significativas melhorias nos processos internos da organização, destacando-se a integração entre os setores, diminuição de tempo gasto com as atividades realizadas, a redução de erros, a agilidade na geração de relatórios e a maior eficiência na escolha estratégica. Esses achados convergem com a literatura estudada, que aponta tal sistema como ferramenta capaz de centralizar informações, eliminar retrabalhos e oferecer suporte à gestão em tempo real.

Por outro lado, também foram identificados desafios importantes enfrentados no processo de implantação, sobretudo relacionados à resistência dos colaboradores à mudança, à necessidade de treinamento e adaptação, bem como à necessidade de suporte técnico após a implantação. Esses fatores, se não devidamente gerenciados, podem comprometer a eficácia do sistema, como alertam diversos autores da área.

A experiência da empresa Garota Veneno reforça que o sucesso na adoção de um ERP depende diretamente do planejamento estratégico, do engajamento da equipe e da adequação do sistema à realidade do negócio.

Contribuindo, portanto, para o entendimento prático de como sistemas de gestão integrada podem transformar positivamente a estrutura e o desempenho de uma organização, servindo de referência para outras empresas do setor têxtil e de segmentos diversos. Somando-se à produção acadêmica voltada ao uso de ERP na prática.

Por fim, recomenda-se a realização de estudos futuros que acompanhem os desdobramentos da implantação. Devido à limitação de tempo, não foi possível analisar o impacto do ERP a longo prazo, avaliando sua sustentabilidade e o retorno sobre o investimento a médio e longo prazo. Futuras pesquisas podem investigar como empresas do setor têxtil podem se preparar melhor para a adoção do *Enterprise Resource Planning* (ERP).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. S. **Administração de sistemas de informações**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2011.

BIANCOLINO, C. A. *et al.* **Projetos de implementação de ERP cloud: pontos focais na gestão de negócios do setor de alimentos e bebidas brasileiro.** Revista de Gestão e Projetos - GeP, v. 9, n. 3, p. 113-126, 2018.

CORRÊA, L. H.; GIANESI, I. G. N.; CAON, M. **Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP, conceitos, uso e implantação, base para SAP, Oracle Applications e outros softwares integrados de gestão.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

DALLAGNESE, J. H.; MELLO, M. F. **Metodologia de implantação de um sistema ERP – Estudo de caso em uma indústria metalúrgica.** In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 35., 2015, Fortaleza. Anais [...]. Disponível em: <http://abepro.org.br/biblioteca/TN_WIC_206_219_26680.pdf>. Acesso em: 25 out. 2024.

FURLANETTO, E. L. *et al.* **Sistema de gestão integrado: identificação dos fatores de implementação em uma indústria paraibana.** In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 28., 2008, Rio de Janeiro. Anais [...]. Rio de Janeiro: ENEGEP, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, E. S. **Sistema ERP aplicado à indústria têxtil.** 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Produção Têxtil) – Faculdade de Tecnologia de Americana, Americana, 2012.

RAMOS, V. A. S. **Análise e melhoria dos processos de pós-implantação de um ERP em empresas industriais.** 2020. Dissertação (Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial) – Instituto Superior de Engenharia, Porto, 2020.

SANTOS, D. T. N.; OZELLO, G.; OLIVEIRA, W. L. **Os benefícios de ERP para a indústria têxtil.** 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Produção Têxtil) – Faculdade de Tecnologia de Americana, Americana, 2010.

SOUZA, C. A. de; ZWICKER, R. **Um modelo de ciclo de vida de sistemas ERP: aspectos relacionados à sua seleção, implementação e utilização.** São Paulo: IV Seminário de Administração, FEAUSP, 1999. Também apresentado no Encontro Anual da ANPAD, 2000.

VALENTIM, O. A.; POLITANO, P. R. **Necessidade de adequações em sistemas de gestão empresarial (ERP) na busca das melhores práticas com estudo de caso de aplicação.** In: Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 28., 2008, Rio de Janeiro. Anais [...]. Rio de Janeiro: ENEGEP, 2008.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016